

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

TEXTO BASE





**HINO DA
C.F. 2023**

PARA ILUMINAR O ENCONTRO...

Mt. 14,14-20



Início das Campanhas

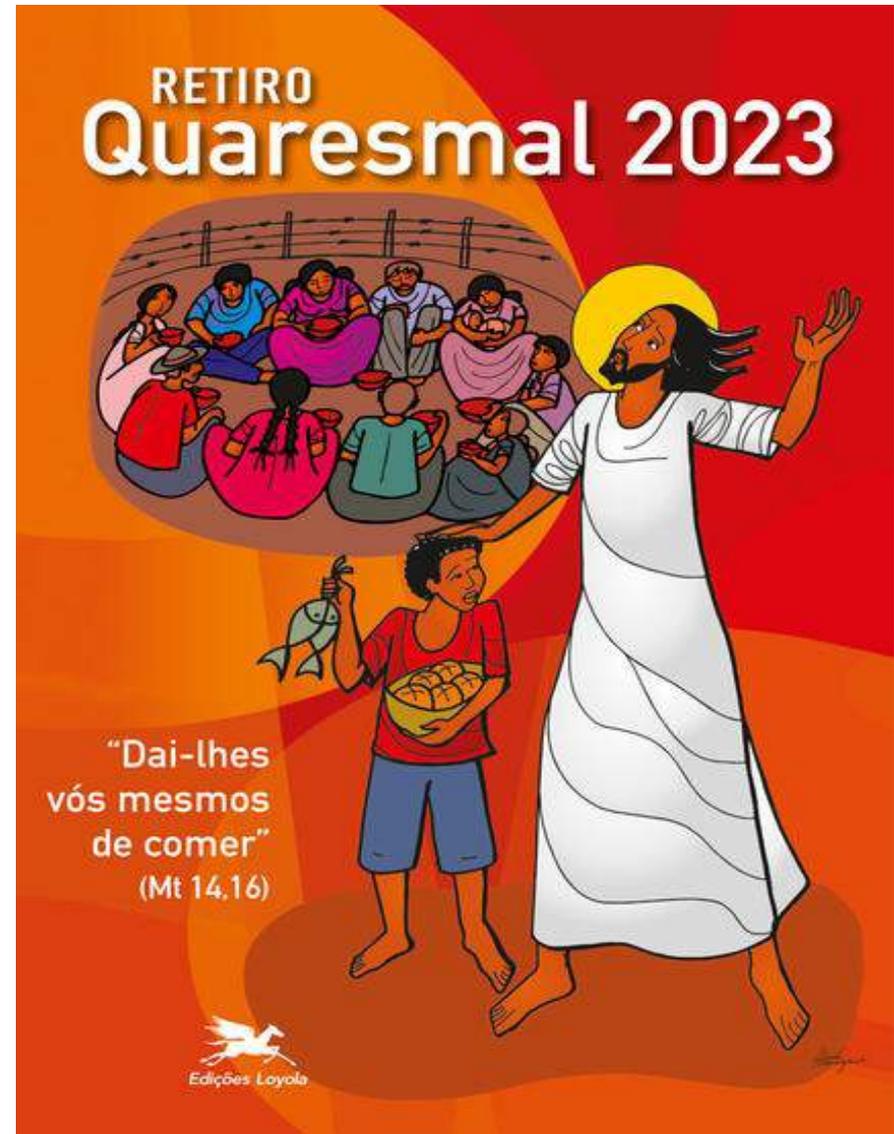
- A Campanha da Fraternidade nasceu por iniciativa de Dom Eugênio de Araújo Sales, em Nísia Floresta, Arquidiocese de Natal, RN, como expressão da caridade e da solidariedade em favor da dignidade da pessoa humana, dos filhos e filhas de Deus.

A Campanha da Fraternidade tem hoje os seguintes objetivos permanentes:

- **1 – Despertar o espírito comunitário e cristão** no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos **na busca do bem comum;**
- 2 – Educar para a vida em fraternidade**, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho;
- 3 – Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja** na evangelização, na promoção humana, **em vista de uma sociedade justa e solidária** (todos devem evangelizar e todos devem sustentar a ação evangelizadora e libertadora da Igreja)”.

QUARESMA

- E a nossa “**conversão quaresmal**” deve desenvolver-se como realização da vontade de Deus de modo **pessoal, comunitário-eclesial e também social**” (n.1).



- Assumida pelas Igrejas Particulares da Igreja no Brasil, a Campanha da Fraternidade tornou-se expressão de comunhão, conversão e partilha. Comunhão na busca de construir uma verdadeira fraternidade; conversão na tentativa de deixar-se transformar pela vida fecundada pelo Evangelho; partilha como visualização do Reino de Deus que recorda a ação da fé, o esforço do amor, a constância na esperança em Cristo Jesus (Cf. 1Ts 1,3).

OBJETIVO GERAL

- Sensibilizar a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

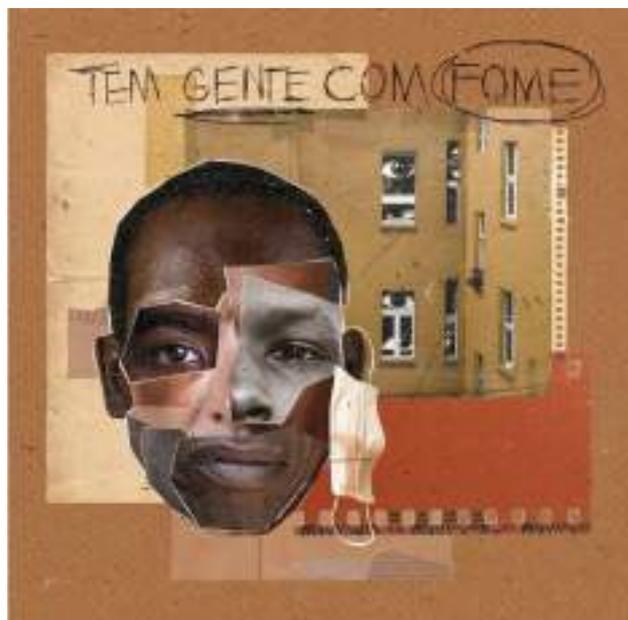
- 1. **Compreender** a realidade da fome à luz da fé em Jesus Cristo;
- 2. **Desvelar** as causas estruturais da fome no Brasil;
- 3. **Indicar** as contradições de uma economia que mata pela fome;
- 4. **Aprofundar** o conhecimento e a compreensão das exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome;
- 5. **Acolher** o imperativo da Palavra de Deus, que nos conduz ao compromisso e à corresponsabilidade fraterna;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **6. Investir** esforços concretos em iniciativas individuais, comunitárias e sociais que levem à superação da miséria e da fome no Brasil;
- **7. Estimular** iniciativas de agricultura familiar agroecológica e a produção de alimentos saudáveis;
- **8. Reconhecer** e fomentar iniciativas conjuntas entre comunidade de fé e outras instituições da sociedade civil organizada;
- **9. Mobilizar** a sociedade para que haja uma sólida política de alimentação no Brasil, garantindo que todos tenham vida.



FOME- Bráulio Bessa



INTRODUÇÃO - A CF 2023

- Pela terceira vez a fome é tratada pela Igreja no Brasil, na Campanha da Fraternidade. A primeira foi em **1975**, com o tema ‘Fraternidade é repartir’ e o lema Repartir o pão’, no clima do Ano Eucarístico que precedeu o Congresso Eucarístico Nacional de Manaus, que trazia o mesmo tema e lema e desejava intensificar a vivência da Eucaristia em nosso povo. A segunda foi em **1985**, outro Ano Eucarístico, desta vez em preparação para o Congresso Eucarístico de Aparecida, com o lema ‘Pão para quem tem fome’.

Fonte:

<https://portalkairos.org/setor-de-campanhas-da-cnbb-promove-lives-sobre-os-subsidios-da-cf-2023/#ixzz7q6utAEMj>

- Agora, em 2023, logo depois do 18º Congresso Eucarístico Nacional, que foi realizado em Recife, de 11 a 15 de novembro de 2022, sob o tema **‘Pão em todas as mesas’**, a Igreja no Brasil enfrenta pela terceira vez o flagelo da fome. Com o lema que é uma ordem de Jesus aos seus discípulos: **“Dai-lhes vós mesmos de comer”** (Mt 14,16).

Fonte:

<https://portalkairos.org/setor-de-campanhas-da-cnbb-promove-lives-sobre-os-subsidios-da-cf-2023/#ixzz7q6v3ROab>

DESENVOLVENDO O TEMA

- A fome é repudiada por afrontar direta e imediatamente todos os princípios fundamentais da Doutrina Social da Igreja (DSI), destacando-se aquele da destinação universal dos bens, (...) “Assim sendo, o uso egoísta e exclusivista das riquezas, esquecendo-se dos irmãos, não é compatível com a fé cristã” (...).

- A Fome é um drama brasileira e faz parte de uma realidade terrível. De tempos em tempos ela piora muito, e é por isso que a CNBB promove pela terceira vez o diálogo sobre esse tema.
- Um diálogo sobre este tema nos chama a enfrenta-lo de frente e assim com nossas atitudes mudarmos a realidade da onde estamos inseridos.

- “Para a humanidade, a fome não é só uma tragédia, mas também uma vergonha. Em grande parte, é provocada por uma distribuição desigual dos frutos da terra, à qual se acrescentam a falta de investimentos no setor agrícola, as consequências das mudanças climáticas e o aumento dos conflitos em várias regiões do planeta. Por outro lado, descartam-se toneladas de alimentos” (n.6). *Papa Francisco*

- Sabemos que viver com fome, revirar o lixo atrás de comida é ir contra a dignidade de qualquer ser humano; com certeza isso não é o Projeto do Senhor e não é algo que homens e mulheres desejam para si e para seus filhos.
- A fome , mesmo tendo piorado com a Pandemia que vem desde de março de 2020, ela sempre foi uma grave crise. Isso interpela para que nós cristãos, compreendamos o que esta por de trás da fome no Brasil.

- “ Ela é um contratestemunho que não reconhece de forma prática a dignidade integral das pessoas, não considera a primazia do bem comum como o conjunto de todos os bens necessários para cada pessoa se realizar humanamente, além de gerar toda uma conjuntura que faz com que a pessoa em situação de fome esteja em menores condições de participação, (...) correndo o risco de reduzir a solidariedade ao assistencialismo” (n. 7).

- “O objetivo “Fome Zero” no mundo ainda é um grande desafio, mesmo que se deva reconhecer que nos últimos decênios assistimos a um grande progresso. Para combater a falta de alimentos e de acesso à água potável, é necessário agir sobre as causas que a provocam”(...) 9nº.



De que forma?



SEMANA SOCIAL BRASILEIRA

**O Brasil que
queremos: o bem viver
dos povos**

- “Todos somos chamados a ouvir o brado desesperado dos nossos irmãos e a adotar todas as medidas para que possam viver vendo respeitados os seus direitos mais elementares.”

Papa Francisco



- - 80% da humanidade vive com 20% dos recursos (n. 28);
- - 125,2 milhões de brasileiros que nunca sabem quando terão a próxima refeição (n. 31);
- - “Em **abril de 2022**, apenas 41,3% dos domicílios brasileiros tinha seus moradores em Segurança Alimentar (SA). E 58,1% viviam em algum nível de Insegurança Alimentar (IA), dos quais **15,5% conviviam com a fome.**
(n.40)

- Além disso, a Alimentação Adequada é um Direito Humano (n. 33-39): “não podem ser tirados nem cedidos voluntariamente por ninguém e são anteriores às legislações nacional, estadual ou municipal” (n.33).

Há ainda quem considere que os temas sociais não interpelam os cristãos.

A **quaresma** é um tempo propício para que cada um de nós reconheça que o Evangelho tem profunda incidência social(...)

É a própria experiência do amor de Deus que nos move(...) o Compêndio da doutrina Social da Igreja nos diz que: “ o amor tem diante de si um vasto campo de trabalho, e a Igreja, nesse campo, quer estar presente também com sua doutrina social, que diz respeito ao homem todo(...)



- Em números absolutos, isso significa que do total de 211,7 milhões de brasileiros e brasileiras, 125,2 milhões convivem com alguma Insegurança Alimentar (leve, moderada ou grave), dentre os quais mais de 33 milhões de pessoas enfrentam a fome em nosso País. São 15,5% da população brasileira!
- É como se todos os habitantes das sete maiores cidades do Brasil – São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte e Manaus – ou todos os peruanos passassem fome” (n. 40).

41. A desigualdade de acesso aos alimentos se manifesta com maior força em domicílios rurais, 18,6% dos quais enfrentam a fome em seu cotidiano. Em termos geográficos, 25,7% das famílias em realidade de fome residem na região Norte e 21% no Nordeste. A insegurança alimentar está também diretamente relacionada a outras condições de desigualdade.

- A fome está presente em 43% das famílias com renda de até $\frac{1}{4}$ do salário-mínimo por pessoa e atinge mais as famílias que têm mulheres como responsáveis ou em que a pessoa de referência se denomina de cor preta ou parda. Em 14,3% dos domicílios, havia pelo menos 1 morador/ a procurando emprego, e em 8,2%, a pessoa responsável pela família estava desempregada.
(n.41)

- Mesmo o Auxílio Brasil não mitigou a grave situação social do povo brasileiro, uma vez que a fome ainda estava presente em 21,5% dos domicílios das famílias que solicitaram e conseguiram receber o benefício deste programa social. Entre o último trimestre de 2020 e o primeiro de 2022, a segurança alimentar grave subiu de 9,0% para 15,5%, incorporando, em pouco mais de 1 ano, 14 milhões de novos brasileiros ao exercício de famintos do País.(n.42)

FOME E MORADIA

- **Arquitetura hostil**
- O processo de globalização da **indiferença e a cultura do descarte** se reinventam com novas formas de exclusão...nos grandes centros tem se tornado cada vez mais comum ...artifícios arquitetônicos com o objetivo de impedir pessoas pobres, principalmente em situação de rua, nos espaços públicos.

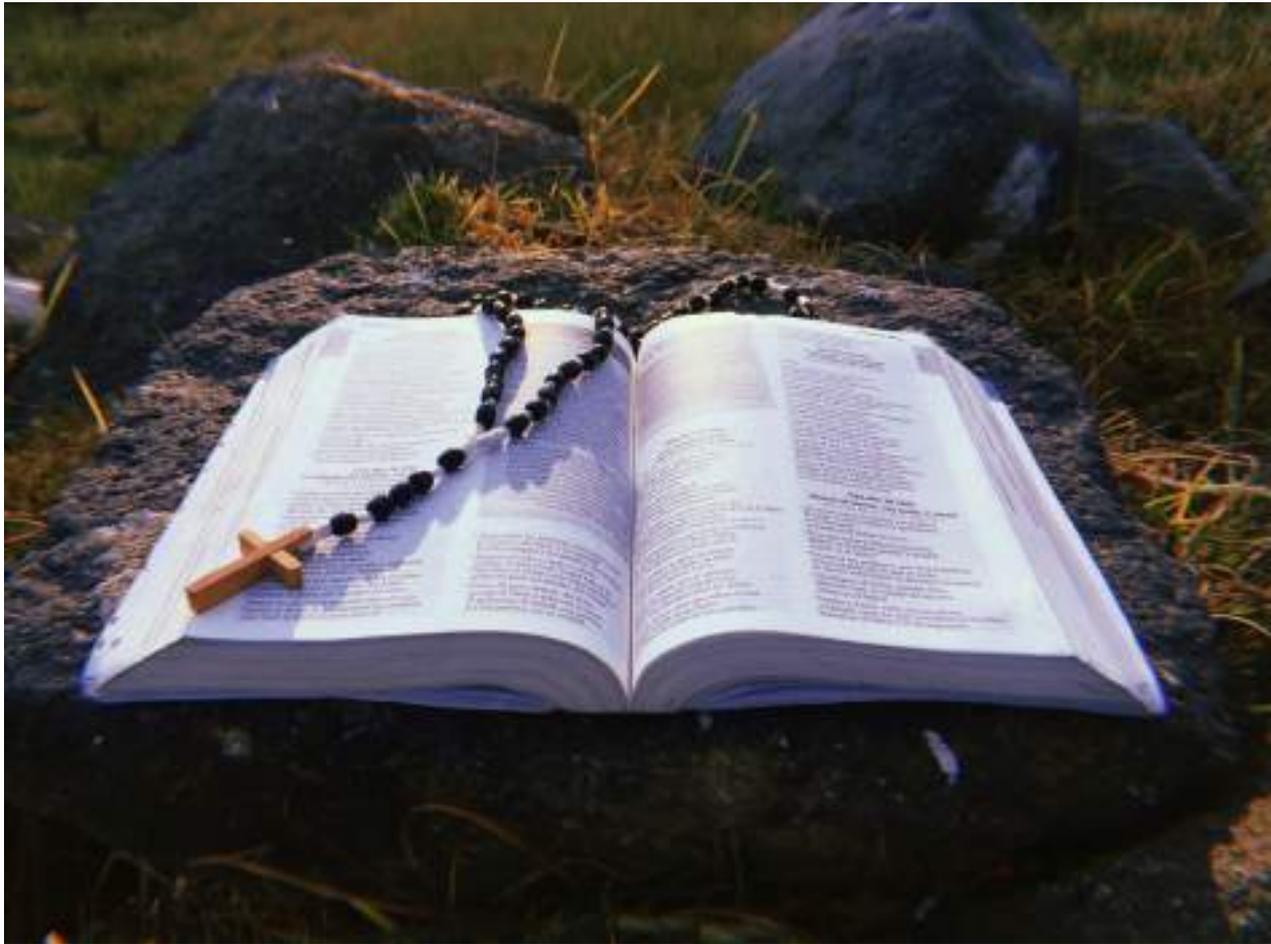


APOROFOBIA

- Aversão e desprezo aos pobres, aos famintos e vulneráveis(...) tratamento dado a todos aqueles que são descartados por sua condição de classe, seja nos centros urbanos ou refugiados para fugir da fome e da guerra.



FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA



PARA REFLETIR



**“Dá-lhes vós mesmo de
comer.”**

Qual a FOME que hoje
mais tem crescido em
nossa Cidade, Bairro e
Comunidade local?

A inspiração bíblica da Campanha da Fraternidade de 2023 tem como exemplo a passagem de **Mateus 14, 16**, onde Jesus se compadeceu frente a uma multidão sedenta de sua Palavra e pedindo a cura de muitos enfermos. Ao entardecer, os discípulos alertam Jesus para dispensar a multidão e orientá-los a comprar comida nos povoados mais próximos. Jesus, porém, por compaixão, diz: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. E com cinco pães e dois peixes, no milagre da multiplicação, Jesus saciou a fome de muitos.

- - Toda a narrativa testemunha a compaixão de Jesus: ele vê, ele cura, ele oferece sua palavra e se faz presença.
- - Mateus apresenta a novidade de Jesus em contraste com o Judaísmo. A solidariedade não é mais dever dos ricos, mas de todos.
- - A solidariedade ao pobre e ao faminto é tema nos Profetas, nos Sapienciais e também no Novo Testamento, por meio do testemunho da comunidade cristã. É importante observar também o contexto em que a Eucaristia é narrada pela primeira vez (1 Cor 11,17-34).

- Assim, Jesus é novo Moisés e novo Eliseu. Mas é maior que ambos. Sua Palavra é alimento, mas ele se preocupa e também resolve o problema da fome.



- A responsabilidade a que Jesus exorta é o centro da narrativa, para além do milagre: **Dai-lhes vós mesmos de comer.**
- - A responsabilidade de Jesus contrasta com a indiferença de Caim (Gn 4). É necessário fazer uma escolha.



- No coração de Jesus jamais habitou a indiferença, por compaixão, saciou a fome e deixou claro sua natureza messiânica. Na passagem “Tendo ouvido isso” sobre a morte cruel de João Batista, Jesus sentiu a necessidade de se retirar, não por medo, mas por comoção.
- Foi a um “lugar deserto”, **tempo e espaço propício para a oração, caridade e partilha**, tão necessárias no tempo quaresmal.

- Assim como João (Jo 13) associa a **Eucaristia** ao serviço, Mateus aqui associa a **Eucaristia** à responsabilidade social. São muitas as referências à Eucaristia: pessoas organizadas, discípulos que distribuem, ofertas que somam 7 elementos. Jesus cria uma nova ordem, uma nova lógica em seu Reino.

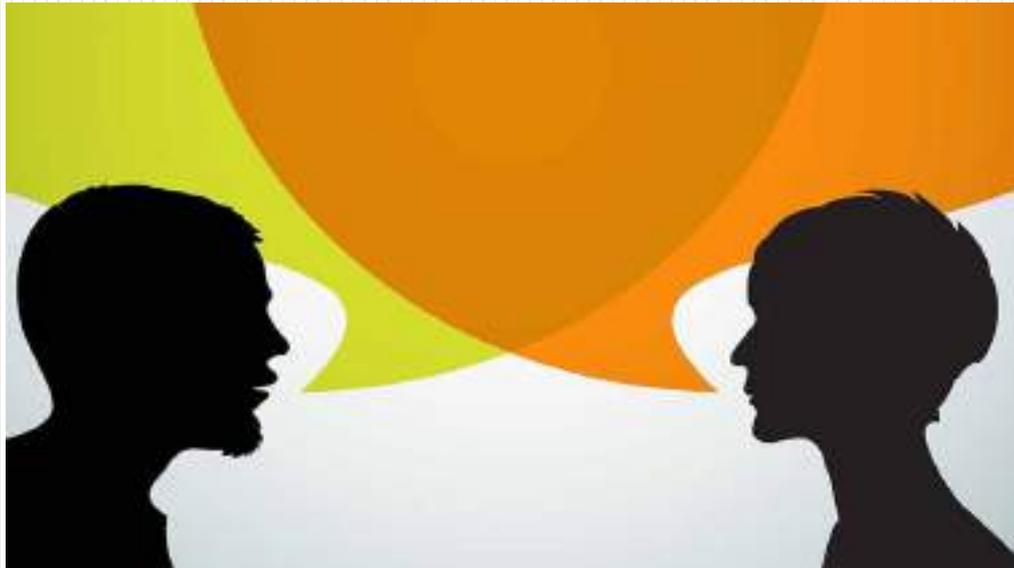
PAPA FRANCISCO



- Porque não podes partir o **Pão do domingo**, se o teu coração estiver fechado aos irmãos. Não podes comer este Pão, se não deres o pão aos famintos. Não podes partilhar deste Pão, se não partilhas os sofrimentos de quem passa necessidade. No fim de tudo, inclusive das nossas solenes Liturgias Eucarísticas, restará apenas o amor. E, já desde agora, as nossas Eucaristias transformam o mundo, na medida em que nós mesmos nos deixamos transformar, tornando-nos pão partido para os outros (n.154).

TRANSFORMANDO A REALIDADE DA FOME

DICAS



- “ E **MANDOU** que as multidões se sentassem na relva.(...)

PARTIU os pães e **DEU** aos discípulos, e os discípulos os **DISTRIBUIRAM** às multidões” (Mt.14,19)

- N°157-A **fome** nos desafia e nos desinstala.
È preciso agir!

Não é possível ficar parados diante do grito da realidade brasileira e do mandamento de Jesus.

- É esta lógica que motiva a nossa Quaresma, que faz com que nos dediquemos ainda mais à frequente celebração da Eucaristia(...) .

- Na **consciência** da **comunidade de fé**, vão ficando cada vez mais claros dois níveis de ação, necessários e inseparáveis, no serviço da fraternidade: a **ajuda fraterna** ao irmão que sofre e **o empenho** na construção de estruturas sociais justas que permitam a todos os homens viver com dignidade.



- Ações assistenciais são importantes na medida em que respondem a situações emergenciais. Não podem, entretanto, ser as únicas no enfrentamento da fome.
- São necessárias políticas públicas, principalmente de Estado, e investimentos a partir da responsabilidade social das empresas.
- Mais ainda, é preciso que as ações mudem a realidade social, trazendo para o centro a pessoa humana e a sua dignidade, buscando a superação de uma sociedade de famintos (n. 160).

Ilustrando o AGIR



Propostas de Ação pessoal: o que posso fazer?

- **Partilhar** – do muito o do pouco que se tem com aqueles que mais necessitam;
- **Praticar**- a partilha na família, na escola, no trabalho etc;
- **Jejuar**- em atitude solidária com aqueles que pela miséria são obrigados ao jejum;
- **Converter**- o resultado do seu jejum e da sua penitência quaresmal também em alimento para quem precisa;
- **Questionar**- o próprio estilo de vida e de alimentação;
- **Abolir**- o desperdício de alimentos, estabelecendo práticas de reaproveitamento saudável;

Proposta de **AÇÃO COMUNITÁRIA-ECLESIAL**

- **Gesto Comum** a todas as comunidades- Coleta Nacional da Solidariedade no Domingo de Ramos- incentivar na sua pastoral.
- **Fazer um levantamento** , com a participação ativa das pessoas de toda a comunidade, das pessoas que estão passando fome ou outras necessidades(...).
- **Incrementar e valorizar-** hortas comunitárias, criar as hortas verticais ;

Promover- , através de investimento financeiro e pessoal, o Serviço da Caridade e as Pastorais Sociais que atuam diretamente na superação da desigualdade social e da fome;

Valorizar- com planejamento e execução a Jornada Mundial dos Pobres (na semana que precede o 33º Domingo do Tempo Comum) em âmbito comunitário, paroquial, diocesano, regional e nacional;

Cuidar- para que as festas das comunidades e paróquias sejam ocasiões de promoção de uma alimentação saudável e nutritiva, aproveitando os produtos da terra e o cuidado com a Casa Comum;

Realizar- ao menos uma Semana Social por ano na Diocese;

Conclusão

- “Que Maria, nossa Mãe, a qual declarou no seu Magnificat que **Deus “encheu de bens os famintos”** (Lc 1,53) interceda por nós, para que sejamos instrumentos de Deus a realizar esta obra de sua misericórdia.”
- AVANTE!!!
- É Deus que nos envia!!!!



ORAÇÃO DA C.F.2023

- **L .1-** Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.
- **L.2-**Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.
- **TODOS-** Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.

GRATIDÃO!!!!!!

Deus abençoe a todos!!!!

AVANTE!